
Variáveis contemporâneas para o ensino integrado e formação integral

Contemporary variables into integrated teaching and integral education

Julian da Silva Lima^{1*}, Daiana Colombo Figueredo¹, Fábio Castanheira¹, Helmo Alan Batista de Araújo¹

RESUMO

O objetivo deste trabalho consiste em identificar temas contemporâneos para o Ensino Integrado e Formação Integral no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense. Para tanto, realizamos uma análise documental, em que, partindo da ideia de Variáveis Contemporâneas e Equação Civilizatória, analisamos as diretrizes dos cursos técnicos do instituto e o projeto pedagógico do curso. Justificamos a escolha das Variáveis Contemporâneas ao utilizar como aporte teórico Bazzo (2016), Galeano (1999), Quijano (2000) e Grosfoguel (2008). Desta forma, constatou-se que educação ambiental, identidades de gênero e questões étnico-raciais, foram as principais variáveis identificadas e que é necessária a constante atualização dos temas contemporâneos nos documentos oficiais, além da reflexão do quanto, na prática, são abordados tais temas na formação dos estudantes.

Palavras-chave: Formação integral; Equação civilizatório; Variáveis contemporânea.

ABSTRACT

This work aims to identify contemporary aspects of integrated education and integral training in an agricultural technical course at the Catarinense Federal Institute. Therefore, a document analysis was carried out to analyze the guidelines of the Institute's technical courses and its pedagogical project based on the concept of contemporary variables and the civilizational equation. It was possible to justify the contemporary variables by relying on theoretical references such as the contributions of Bazzo (2016), Galeano (1999), Quijano (2000) and Grosfoguel (2008). Thus, the results of the analysis show that issues such as environmental education, gender identities, and ethnic-racial characteristics were the most important variables identified. This means that a review is needed to keep the themes in the official documents up to date. In addition, the findings raise the question of the extent to which these topics are actually addressed in the classroom.

Keywords: Integrated Teaching, Civilizational Equation, Contemporary Variables.

¹ Instituto Federal Catarinense.

*E-mail: julian.lima@ifc.edu.br

INTRODUÇÃO

Presentes em todos os estados brasileiros, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) são especializados na oferta de educação profissional e tecnológica, tendo como primeiro objetivo “ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, na forma de cursos integrados, [...]” (BRASIL, 2008). O Ensino Integrado (EI) visa a Formação Integral, “formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” (BRASIL, 2008).

A concepção de Formação Integrada ou Integral que decorre do EI, contempla a “formação omnilateral e politécnica [...], tendo o ‘trabalho’ por princípio educativo, a pesquisa por princípio pedagógico e a interdisciplinaridade como método” (SOBRINHO e GARNICA, 2020, p. 46). No que se refere às metodologias para o EI, a Interdisciplinaridade é elemento fundamental. De acordo com Ramos (2005, p.116), um currículo integrado, “[...] pressupõe a interdisciplinaridade como concepção de conhecimento e método”. A integração decorre do trabalho interdisciplinar, que de acordo com Maingain e Dufour, “constitui uma prática integradora com vista à abordagem de certos problemas na sua particularidade” (2002, p. 69). Os autores complementam que, no que se refere à Interdisciplinaridade, “as disciplinas são solicitadas e integradas com vista a construir um modelo original, em resposta a uma problemática particular” (Maingain & Dufour, 2002, p.70, grifo dos autores).

No que se refere à perspectiva que coloca o trabalho como princípio educativo na Formação Integrada, percebe a formação técnica que compõe o EI, muito além do que meramente para o mercado de trabalho.

Antes, ela incorpora valores ético-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana. Portanto, formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio-produtivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas (RAMOS, 2008, p. 4).

Realizar o EI para Formação Integral contemplando o trabalho por princípio educativo, a pesquisa por princípio pedagógico e a interdisciplinaridade como método é, de maneira interdisciplinar, conduzir os alunos a responderem problemáticas dentro das

atividades práticas (de produção, de trabalho) da formação técnica nos cursos de EMI. É ensinar os alunos a pesquisar, em que as questões de pesquisa devem ser formuladas dentro das práticas da formação técnica, e devem se bem determinadas, abordar valores ético-políticos além dos conteúdos históricos e científicos das práxis naturalmente vinculados. Devem proporcionar a compreensão das dinâmicas sócia produtivas das sociedades modernas, demonstrando seus avanços e lacunas, e também, conduzir os alunos para o exercício autônomo e crítico das profissões.

Nesse sentido se estabelece a necessidade de dentro da formação técnica integrada ao ensino médio, identificar quais questões contemporâneas possa ou devem ser problemáticas a serem respondidas pelos alunos ao aprenderem a fazer pesquisa no curso do EI, tendo em vista a Formação Integral. Diante disso, neste trabalho, buscamos responder a seguinte pergunta: quais temas contemporâneos estão presentes nos documentos norteadores para o ensino em Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFC?

Para responder a essa questão utilizamos como metodologia a análise documental, em que, partindo da ideia de Variáveis Contemporâneas e Equação Civilizatória (BAZZO, 2016), analisamos as diretrizes dos cursos técnicos e o Projeto Pedagógico de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (PPCTM) do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFC. Após, justificamos a escolha dessas variáveis utilizando como referencial teórico Galeano (1999), Quijano (2000) e Grosfoguel (2008).

Esse trabalho está dividido em 3 (três) partes além da introdução e das considerações finais. Iniciamos aprofundando o conceito de EI e Formação Integral. Em seguida, descrevemos o conceito de Variáveis contemporâneas e Equação Civilizatória. E por fim, apresentamos as Variáveis Contemporâneas identificadas nos documentos analisados, justificando a importância desses temas como problemáticas de pesquisa no EI e Formação Integral no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFC.

ENSINO INTEGRADO E FORMAÇÃO INTEGRAL

Citamos anteriormente que a concepção de Formação Integrada contempla a omnilateralidade e a politecnia, realizada no EI com seus princípios educativos (trabalho)

e pedagógicos (pesquisa), e tendo a Interdisciplinaridade como método. Além dessa concepção (no sentido de nos aprofundarmos mais), “a ideia de formação integrada sugere superar o ser humano demarcado historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar” (CIAVATTA, 2015, p. 69).

De acordo com Ciavatta (2015, p. 66), “na integração entre o Ensino Médio e a Educação Profissional técnica de nível médio supõe-se que a educação geral se torne parte indispensável da educação profissional em todos os campos em que se dá a preparação para o trabalho”. O trabalho torna-se fundamento, o que “significa [...], enfocar o trabalho como princípio educativo no sentido de superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, de incorporar a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, de formar trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos” (CIAVATTA, 2015, p. 66). Em paralelo ao trabalho como princípio educativo, o segundo pilar para Formação Integrada e o EI é a pesquisa científica. Pacheco (2017) entende a pesquisa como princípio pedagógico para Formação Integrada no EI, em que se relaciona profundamente com o trabalho como princípio educativo, no mesmo sentido de compreensão e transformação da existência humana e de responsabilidade social.

A pesquisa contribui para a formação de sujeitos autônomos que possam compreender-se no mundo e dessa forma nele atuar por meio do trabalho, transformando a natureza em função das necessidades coletivas da humanidade e, ao mesmo tempo, cuidando de sua preservação face às necessidades dos demais seres humanos das gerações futuras (RAMOS, 2014, p. 85).

A materialização do trabalho como princípio educativo e da pesquisa como princípio pedagógico na Formação Integrada, pode ser realizada por meio da Interdisciplinaridade, pois, de acordo com Ciavatta (2015, p. 60), tendo em vista a ontologia do ser social, a Interdisciplinaridade “implica o reconhecimento da produção social da existência, do mundo do trabalho, em que relações econômicas, sociais, culturais e políticas se interpenetram, se imbricam na produção de realidades densas, complexas”. A autora afirma que a concepção de Formação Integrada pressupõe o vínculo entre os campos de saber, de maneira que a Interdisciplinaridade é uma condição favorável, contudo “a interdisciplinaridade não pode ser apenas uma técnica; ela precisa incorporar os objetivos educacionais da formação integrada” (Ciavatta, 2015, p. 65).

A Formação Integrada decorre do EI, que pode ser desenvolvido por meio da Interdisciplinaridade se observados os pressupostos da Formação Integrada. Nesse sentido é que se torna fulcral desenvolver temas de estudo junto aos alunos, que favoreçam a formação de um cidadão autônomo, consciente de seus direitos e responsabilidades diante a sociedade a qual pertencem. Identificar quais temas são essenciais a essa formação se torna cada vez mais importante, considerando que as demandas da sociedade vão se alterando ou se ampliando com o passar do tempo. A seguir descrevemos as ideias de Variáveis Contemporâneas e Equação civilizatória, que acreditamos ser uma boa possibilidade para entendermos as demandas as quais precisamos atentar para a Formação Integral.

VARIÁVEIS CONTEMPORÂNEAS E EQUAÇÃO CIVILIZATÓRIA

A formação integral deve ser idealizada considerando a rapidez com que as transformações provocadas pelo avanço da ciência e da tecnologia (em paralelo aos modelos econômicos adotados ou impostos às diversas sociedades no mundo a partir de meados do século XX) trazem impactos significativos para o equilíbrio ambiental e político do planeta.

Essas transformações têm consequências diretas na saúde e comportamento humano em todos os aspectos e, sobretudo, aos mais vulneráveis. Sobre eles recaem as piores mazelas como a fome, doenças, falta de água e energia quando diferentes crises se instauram. Em alternativa a essa constatação, Bazzo (2016, p.78) alerta para uma urgente modificação de rota no processo de formação humana e uma possível alternativa é a introdução aos estudos conhecidos como Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Segundo Bazzo, Linsingem, e Pereira (2003, p. 119) O ensino CTS define-se como

um campo de trabalho acadêmico cujo objeto de estudo está constituído pelos aspectos sociais da ciência e da tecnologia, tanto no que concerne aos fatores sociais que influem na mudança científico tecnológica, como no que diz respeito às consequências sociais e ambientais (BAZZO; LINSINGEM; PEREIRA, 2003, p. 119).

Entretanto, é importante salientar que esse modelo de estudos nasceu na década de 1970 e buscava introduzir críticas ao modo de desenvolvimento científico e

tecnológico da época que visava a hegemonia de uma minoria econômica e politicamente dominante.

Apesar do domínio econômico e político de determinados grupos, com o passar do tempo, a dinâmica global se reconfigura em virtude da geopolítica, dos interesses dos cidadãos e dos interesses econômicos "globalitários" (GALEANO, 1999). Nesse contexto, segundo Bazzo (2016, p.81), o dinamismo da sociedade global leva grupos de pesquisa a revisarem e introduzirem outros elementos no estudo CTS a fim de adequarem-se às novas variáveis que surgem à medida que ciência, tecnologia e sociedade são insuficientes para produzirem críticas aos modelos de desenvolvimento humano emergente. Assim, acadêmicos sugerem novas variáveis no acrônimo CTS, como por exemplo, CTS+A a qual incorpora a variável ambiente, ou CTS+I que adiciona variável inovação a fim de contemporizar esse campo de estudo.

O surgimento dessas variáveis evidencia, de acordo com Civiero (2016, p. 248) a “limitação” do campo CTS em abarcar todas as possíveis variáveis contemporâneas. Nesse lusco-fusco de proposição de variáveis, Bazzo (2015, 2016) apresenta a ideia de uma “nova equação civilizatória”. Segundo o idealizador essa equação de um lado possui o que identificamos como a mínima dignidade humana e do outro todas as variáveis contemporâneas capazes de balancear a equação. Para Bazzo trata-se de “uma panaceia para reunir as mais diferentes variáveis que surgem a todo instante em uma civilização que está vulnerável as mais aceleradas mutações em seu comportamento cotidiano”.

Em suma, diante de um alerta para alteração de rota no processo de formação humana, Bazzo expõe a urgência em incluir todas as variáveis contemporâneas que abrigariam as reflexões sobre a mínima dignidade humana no processo educacional. Entre essas variáveis estão: ética, desigualdade social, educação, economia, meio ambiente, equidade social, trabalho (e desemprego) (GOBBO, 2020, p. 23) ou como exemplificam Civiero e Bazzo (2020, p. 77) “as variáveis sociais, econômicas e políticas atuais são consideradas essenciais para análise e interpretação da realidade. Por exemplo, o processo migratório, as desigualdades sociais, a crise híbrida, a bomba atômica, o aquecimento global, entre tantas outras”.

Tomando por base as Variáveis Contemporâneas supracitadas a seguir apresentamos a análise que realizamos dos documentos que orientam o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFC, a fim de identificar quais elementos

da formação desse curso podem se constituir em temas de pesquisas a serem realizadas pelos alunos de maneira interdisciplinar, tendo como foco a Formação Integral.

TEMAS CONTEMPORÂNEOS PARA O ENSINO INTEGRADO E FORMAÇÃO INTEGRAL

O ensino no Brasil passa por diferentes transformações no cenário atual. Entender as novas demandas e desafios que paulatinamente se apresentam no que diz respeito à formação dos novos profissionais da educação e, conseqüentemente, a formação dos estudantes, é necessário e urgente.

Nesse contexto, a escola como lugar de aprendizagem e de socialização de conhecimentos, precisa promover um ensino cada vez mais plural e inclusivo, sempre aberta às diferentes realidades em que está inserida, preocupando-se sempre com a democratização do acesso além de estimular e fomentar entre os que ensinam e aprendem, a sua função social. Destaca-se assim, que a educação em todos os seus níveis de formação, deve se preocupar com a pluralidade daquilo que ensina especialmente no que diz respeito aos temas contemporâneos que, de uma forma ou de outra, fazem parte de uma educação integral e civilizatória, especialmente no respeito às diferenças individuais, as atitudes que interferem diretamente na transformação da sociedade e, conseqüentemente, nas relações com cada sujeito.

Cabe aqui, nesse contexto, entender que as instituições de ensino precisam compreender como política institucional que a promoção de uma educação para o mundo do trabalho, precisa se dar por meio de uma formação integral e cidadã, pois, segundo Magalhães e Dalmau (2016), formar para a cidadania é um processo complexo que consiste em progredir de uma concepção passiva para a cultura de cidadania ativa. Nesse contexto, as instituições educacionais têm um papel importante no que diz respeito a essa formação. Segundo Santos (2003, p. 2), é papel fundamental dessas instituições:

a) Formar o profissional que terá esta mentalidade, aberta ao trato com a diversidade em qualquer setor de nossa sociedade, e b) servir de exemplo, ou modelo, no decorrer do próprio processo de formação desses profissionais, de que tal formação cidadã seja possível, através de uma prática pedagógica em que se verifique a colocação em prática do que até aqui foi levantado sobre o papel da escola em geral (SANTOS, 2003, p. 2).

Nesse sentido, entender que a formação no ensino integrado precisa passar necessariamente por uma formação integral, é (re) pensar uma estrutura que não seja hegemônica, mas que seja transformadora e emancipe os sujeitos e os leve a compreender o que diz Bazzo (2016) quando discute questões referentes às rupturas civilizatórias colocando que, não basta ensinar, é preciso ir além, pensar uma formação que busque a mínima dignidade humana possível.

A partir dessas análises, entende-se que na apresentação de suas diretrizes para Educação Profissional Técnica Integrada, o Instituto Federal Catarinense declara que a construção de um currículo integrado implica em “considerar variáveis sociais, políticas, econômicas e culturais do contexto em que este currículo é ou será produzido e instituído” (IFC, 2019, p. 2). O reflexo dessa resolução é logo identificado no Projeto Pedagógico do Curso de técnico em agropecuária integrado ao Ensino Médio e com alinhamento direto às provocações propostas por Bazzo sobre a mudança na formação humana, no documento lê-se:

No atual estágio de desenvolvimento da sociedade capitalista, apenas o conhecimento prático e o bom senso, embora continuem sendo importantes, não são suficientes para enfrentar os desafios postos por um modelo de desenvolvimento que cada vez mais usa a ciência como força produtiva, para o bem e para o mal, ao mesmo tempo melhorando e destruindo a qualidade de vida, individual e social. (IFC, 2020, p. 13)

No PPCTM, a educação ambiental aparece como tema transversal que deve ser desenvolvida em diferentes frentes para promover a integração e a interdisciplinaridade. É possível observar o potencial das temáticas como conservação da água, conservação do solo e energias renováveis sendo articulada ao conteúdo das disciplinas da área técnicas como, agricultura, zootecnia e práticas profissionais orientadas e das disciplinas da formação geral como química, biologia, física, geografia, matemática, sociologia, entre outras.

Podemos justificar a escolha e a importância desse tema como problemática de pesquisa no EI e Formação Integral ao concordamos com Galeano (1999), que ao discutir as relações entre o uso da tecnologia e as implicações ao meio ambiente, se posiciona de maneira crítica, sobretudo às empresas que enriquecem a custa da degradação ambiental. De acordo com o autor,

[...] a humanidade inteira paga as consequências da ruína da terra, da intoxicação do ar, do envenenamento da água, dos distúrbios do clima

e da dilapidação dos bens mortais que a natureza outorga. Mas as estatísticas confessam e os numerozinhos não mentem: os dados, ocultos sob a maquiagem das palavras, revelam que 25 por cento da humanidade é responsável por 75 por cento dos crimes contra a natureza. (GALEANO, 1999, p. 203)

Galeano (1999) destaca ainda, as propagandas mascaradas pela falsa preocupação com essas questões, que fazem com que algumas dessas mesmas empresas lucrem com “soluções” para os problemas que são causados por elas mesmas.

Outro aspecto presente no perfil do egresso e que se relacionam às variáveis contemporâneas é a articulação da formação profissional à formação humanística e cultural, o que demanda discussões sobre as contradições dos sistemas modernos de produção, inclusive no meio rural, e suas consequências não apenas ambientais, mas também sociais. Discutir as diferentes formas de produção agropecuária, problematizar o uso de tecnologias que ao mesmo tempo aumentam a produtividade, mas causam impactos ambientais além do desemprego e, conseqüentemente, do êxodo rural, também faz parte da formação desses sujeitos.

Quando se discute temas contemporâneos para a formação integral do estudante no ensino médio integrado, cabe destacar que essa formação deve perpassar uma educação meramente formal, sendo essa, muitas vezes abstrata e longe da realidade do futuro egresso. Pensar a formação integral é, (re)pensar sujeitos que efetivamente sejam comprometidos com a mínima dignidade humana. Variável contemporânea essa que, permite ir além da formação técnica, permite inclusive o desenvolvimento da sensibilidade e da transformação social.

Ao avançar na análise de possíveis temas contemporâneos ou as chamadas variáveis contemporâneas no contexto do curso de agropecuária, nota-se uma preocupação além da fronteira do conhecimento teórico-prático desejável no perfil técnico do egresso do curso. Um dos princípios da educação profissional técnica descritos no PPCTM é o de respeito ao conhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo. Galeano (1999), em suas necessárias reflexões sobre esses temas, ao falar dos povos originários, por exemplo, diz que são considerados um peso morto para a economia. O autor há muitas décadas, já nos alertava para a necessidade de discutir esses temas nos levando à reflexão sobre os efeitos coloniais e bizarros da nossa história. Diz ele: “indígenas são covardes e os negros assustadiços, mas eles sempre foram boa carne de canhão nas guerras de

conquista, nas guerras da independência, nas guerras civis e nas guerras de fronteiras na América Latina” (Galeano, 1999, p.54).

Ao pensar nesse contexto colonizador exposto por Galeano e em que historicamente o Brasil e, conseqüentemente a educação básica esteve sujeita ao longo da história, esses temas não faziam parte do currículo e, muito menos, de temas que deveriam ser trabalhados durante o período de formação dos estudantes dentro de uma perspectiva da formação integral.

Pensar as colonialidades e os efeitos que elas deixam e deixaram na sociedade através das relações de poder e os efeitos disso para a educação como um todo e, entender de que forma elas influenciaram e seguem interferindo na vida dos indivíduos através de determinados padrões de poder estabelecidos socialmente, é um desafio para a ciência e para os indivíduos de forma bastante particular.

Para Quijano (2000 p. 201) “um dos eixos fundamentais desse padrão de poder, é a classificação social da população mundial de acordo com a ideia de raça, uma construção mental que expressa a experiência básica da dominação colonial [...]”. Na tentativa de entender mais profundamente o que se entende por colonizar, e os efeitos dessa colonização na formação integral, vejamos o que Grosfoguel diz a esse respeito:

[...] colonialidade do poder designa um processo fundamental de estruturação do sistema-mundo moderno/colonial, que articula os lugares periféricos da divisão internacional do trabalho com a hierarquia étnico-racial global e com a inscrição de migrantes do Terceiro Mundo na hierarquia étnico-racial das cidades metropolitanas globais. Os Estados-nação periféricos e os povos não-europeus vivem hoje sob o regime da “colonialidade global [...]” (GROSFOGUEL, 2008, p. 13).

Diante disso e imergidos nesse contexto, busca-se compreender os efeitos danosos que tais colonialidades provocaram e seguem provocando. Assim, percebe-se a importância na e para a educação, justificando-se que se discuta e se trabalhe temas contemporâneos e importantes como os descritos acima, numa tentativa de que esses temas, possam contribuir de forma a questionar, discutir e até mesmo refutar o pensamento hegemônico eurocêntrico ao promover esses debates no âmbito da educação e de forma especial, no contexto da formação integral para o ensino médio integrado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Institutos Federais, desde a sua fundação, trouxeram um novo olhar para a educação brasileira à medida que buscam, através da ciência, contribuir para o desenvolvimento social e econômico da sociedade, além da incessante busca por uma formação que constantemente se preocupe com a dignidade humana em todos os contextos sociais onde o egresso estiver inserido. É importante salientar que essa formação integral, vai além da formação técnica, mas, sobretudo possibilita ao estudante, esse olhar sensível e crítico para compreender melhor o mundo que o cerca.

O PPCTM atual prevê a intersecção entre os conhecimentos da área profissional e das disciplinas que fazem parte do ensino médio. Nesses estão apresentados os conteúdos específicos que deverão promover essa integração e destaca as práticas interdisciplinares como meio. Além disso, outros dois pilares do Ensino Médio Integrado são colocados como formas de efetivar a integração curricular: a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo. É neste sentido que as práticas profissionais podem contribuir, não sendo reduzidas a um período de estágio curricular ao final do curso, mas também de forma paralela, buscando a maior articulação possível entre teoria e prática.

Sendo assim, as variáveis contemporâneas correspondem ao mesmo tempo à interface entre os conhecimentos que devem ser integrados e à aproximação do sujeito com a sua própria realidade, aproximação esta que tem como objetivo promover uma intervenção e contribuir para a melhoria das suas condições de vida.

Neste trabalho identificamos e justificamos a relevância de dois temas contemporâneos presentes nos documentos norteadores do EI do IFC, que apontam para integração dessas variáveis contemporâneas na prática docente. Contudo, além de outros temas que ainda podem ser identificados, outras questões emergem: a prática docente atual reflete o que é proposto no PPCTM? Há métricas para verificar se os objetivos são atingidos? Quais metodologias efetivam a incorporação das variáveis contemporâneas na prática docente?

REFERÊNCIAS

- BAZZO, W. A.; LINSINGEN, I. V.; PEREIRA, L. T. V.. Introdução aos estudos CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade). **Cadernos de Ibero-América**. Madri: Ed. OEI, 2003.
- BAZZO, W. A. Ponto de ruptura civilizatória: a Pertinência de uma Educação Desobediente. **Revista Iberoamericana de Ciencia Tecnología y Sociedad (En Línea)**. Buenos Aires, Argentina. v. 11, p. 73-91, 2016.
- BRASIL. Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008a. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diário Oficial da União**: Seção 1, de 30 de dezembro de 2008. Brasília, DF, 2008.
- CIAVATTA, Maria F. **O trabalho docente e os caminhos do conhecimento: a historicidade da Educação Profissional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.
- CIVIERO, P. A. G.. **Educação matemática crítica e as implicações sociais da ciência e da tecnologia no processo civilizatório contemporâneo: embates para Formação de Professores de Matemática**. 2016. 346 p. Tese (Doutoramento em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.
- CIVIERO, P. A. G.; BAZZO, W. A. A Equação Civilizatória e a Pertinência de uma Educação Insubordinada. **Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática**. Brasília, DF. v. 10, n.1, 2020. Disponível em <http://sbemrevista.kinghost.net/revista/index.php/ripem/article/view/2204/1655>. Acesso em: 09 nov. 2022.
- DUFOUR, Barbara; MAINGAIN, Alain; FOUREZ, Gérard (Org.). **Abordagens didáticas da Interdisciplinaridade**. 1 ed. Lisboa: Editora Instituto Piaget, 2008.
- GALEANO, E. **De pernas para o ar: a escola do mundo às avessas**. Rio de Janeiro: LP&M, 1999.
- INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Conselho Superior. **Resolução nº 016/2021 Diretrizes para a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense**. Blumenau: Conselho Superior, 2019. Disponível em: <https://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-16.2019-Diretrizes-ANEXO.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2022
- _____. Núcleo Docente Básico. **Projeto pedagógico de curso de educação profissional técnica de nível médio: curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio**. Santa Rosa do Sul: Núcleo Docente Básico, 2020. Disponível em: <https://agropecuaria.santarosa.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/17/2021/02/PPC-2021-Curso-Tecnico-Agropecuria-Integrado-IFC-SRS.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2022.
- GOBBO, A.. **A Quarta Revolução Industrial e seus impactos na Civilização e na Educação 4.0: muitas variáveis de uma nova e complexa Equação Civilizatória**. 2020.

225 p. Tese (Doutoramento em Educação Científica e Tecnológica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

GROSFOGUEL, R. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. **Revista Crítica de Ciências Sociais**. Coimbra, Portugal. n. 80, p. 115-147, 2008.

MAGALHÃES. T. G.; M. B. L.; DALMAU. Formação cidadã nas instituições de ensino superior: o delineamento das competências cidadãs a partir das publicações na América Latina e Europa. **Revista Gestão organizacional**. Chapecó, SC. v. 9, n. 1, p. 4-20, jan./abr. 2016.

PACHECO, Eliezer (Org.). **Perspectivas da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio**. São Paulo: Fundação Santillana/Moderna, 2012.

QUIJANO, A. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. En libro: La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. **Perspectivas Latinoamericanas**. Edgardo Lander (comp.) CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Buenos Aires, Argentina, 246 p., jul. 2000.

RAMOS, Marise N. **Concepção do Ensino Médio Integrado**. [S. I.]. c2008.

Disponível em:

http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 09 nov. 2022.

RAMOS, Marise N. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise; (orgs.) **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005, p. 106-127.

RAMOS, Marise. N. **História e política da educação profissional**. Curitiba: UFPR, 2014.

SANTOS, M. P. O papel do ensino superior na proposta de uma educação inclusiva. Revista Movimento. **Revista da Faculdade de Educação da UFF**. Niterói, RJ. n. 7, p. 78-91, maio 2003.

SOBRINHO, Sidinei C.; GARNICA, Tamiris. P. B. Chronos Ou Kairós? qual é o “tempo” de formação nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia- IFS? **Revista Contexto & Educação**, Ijuí, RS. v. 35, n. 112, p. 45–65, 2020.

Recebido em: 10/10/2022

Aprovado em: 12/11/2022

Publicado em: 17/11/2022